

EXPRESSÃO MUSICAL

<http://www.wikipedia.com>

<http://www.sergioduarte.com.br>

Expressão, em música é o conjunto de todas as características de uma composição musical que podem variar de acordo com a interpretação. Em geral, a expressão engloba variações de andamento (cinética musical) e de intensidade (dinâmica musical), bem como a forma com que as notas são tocadas individualmente (acentuação - staccato, tenuto, legato) ou em conjuntos (articulação ou fraseado). Em geral, o compositor da obra musical fornece na partitura todas as indicações da execução esperada, mas dois intérpretes nunca executarão a música da mesma forma. Mesmo entre duas execuções pelo mesmo intérprete, podem ocorrer pequenas variações. Essas variações não são falhas. Ao contrário, são esperadas e é a expressão que diferencia uma execução mecânica, excessivamente precisa, de uma boa interpretação, que consegue transmitir as emoções planejadas pelo compositor e também as do próprio intérprete.

1. ANDAMENTOS

A **cinética** define a velocidade de execução de uma composição. Esta velocidade é chamada de **andamento** e indica a duração da unidade de tempo. O andamento é indicado no início da música ou de um movimento e é indicada por expressões de velocidade em italiano, como *Allegro* - rápido ou *adagio* - lento. Junto ao andamento, pode ser indicada a expressão com que a peça deve ser interpretada, como: com afeto, intensamente, melancólico, etc.

Os andamentos são os seguintes:

- **Grave** - É o andamento mais lento de todos
- **Largo** - Muito lento, mas não tanto quanto o Grave
- **Larghetto** - Um pouco menos lento que o Largo
- **Adagio** - Moderadamente lento
- **Andante** - Moderado, nem rápido nem lento
- **Andantino** - Semelhante ao andante, mas um pouco mais acelerado
- **Allegretto** - Moderadamente rápido
- **Allegro** - Andamento veloz e ligeiro
- **Vivace** - Um pouco mais acelerado que o Allegro
- **Presto** - Andamento muito rápido
- **Prestissimo** - É o andamento mais rápido de todos

Muitas composições são feitas para serem executadas em um ritmo constante e preciso, com uma pulsação imutável do início ao fim da peça. Isso era comum, por exemplo, no período barroco. Peças compostas para dança também não podem sofrer grandes variações de andamento para que os dançarinos não percam o passo. No entanto, em músicas feitas para a audição pura, como por exemplo, o jazz, a música erudita, ou a música dramática, como a ópera e as trilhas sonoras, as variações de

tempo ao longo da execução são elementos expressivos importantes. Em geral, trechos mais rápidos transmitem mais alegria, enquanto que andamentos mais lentos podem transmitir sentimentos mais melancólicos. Variações ao longo da música ajudam a transmitir mudanças de humor. São indicadas pelas expressões:

- **Accelerando ou accel.** - acelera o andamento. A música se torna gradativamente mais rápida ao longo dessa marca. Em geral a duração da alteração é indicada por uma chave ou por uma sequência de pontos sob a pauta (*accel.*). Ao final pode ser estabelecido um novo andamento (por exemplo de andante pode acelerar até allegro e permanecer no novo andamento).
- **Ritardando ou rallentando** - diminui o andamento. A música se torna gradativamente mais lenta ao longo dessa marca (em geral a duração da alteração é indicada por uma chave ou por uma sequência de pontos sob a pauta (*rall.*). Ao final pode ser estabelecido um novo andamento (por exemplo de allegro pode ralentar até andante).
- **A tempo ou Tempo primo** - o andamento volta ao pulso inicial da música ou movimento.
- **Tempo rubatto** - literalmente tempo roubado. A música é executada com pequenas variações de andamento ao longo do fraseado. O intérprete escolhe a extensão da variação de acordo com o efeito desejado.

Metrônomo

Idealizado por volta de 1812, pelo holandês Nikolans Winkel, o metrônomo é um aparelho que serve para marcar rigorosamente o andamento em música. Quadrangular, ou como o mais antigo, em forma de pirâmide, contém um pêndulo que na parte inferior possui um peso fixo e na inferior um peso móvel, que corre sobre uma haste graduada. Sobre esta haste, possuem números que indicam a quantidade de oscilações por minuto desenvolvidas pelo pêndulo.

Com isso, os compositores passaram a ter um meio de indicar com precisão o andamento. Basta escrever no início da partitura a equivalência entre o valor de uma nota e o número de oscilações: por exemplo, semínima = 120. Assim sabemos que é preciso tocar 120 semínimas por minuto, e todos demais valores serão resultantes desta marca, ou seja: 60 mínimas, 240 colcheias, 480 semicolcheias, etc.

O metrônomo é bastante útil quando o músico está exercitando, treinando. Nem sempre os compositores pretendem impor rigidamente um andamento ao intérprete, portanto o metrônomo não se faz tão necessário no momento de uma interpretação.

2. Marcas de expressão

Na notação musical existe um conjunto de indicações de expressão, que combinados permitem ao intérprete conhecer a intenção do compositor ao criar determinada peça musical. Obviamente o intérprete pode ignorar estas indicações e executar a música de outra forma, mas as marcas são bastante úteis quando se deseja conseguir a interpretação mais próxima do original. Geralmente as indicações de expressão são utilizadas no início da composição, do movimento ou de uma seção. e fornecem uma indicação genérica do clima que deve dominar a execução. Estas indicações são apresentadas freqüentemente junto à indicação de andamento, mas também podem ocorrer isoladamente. Como a maior parte dos termos da notação musical, as marcas de expressão são grafadas em italiano. Embora qualquer combinação

de andamento e expressão seja possível, certas combinações são mais freqüentes e são indicadas na tabela abaixo:

Termo	Significado	Andamentos mais freqüentes
Affettuoso	com afeto, com sentimento	andante, adagio, largo
Con brio ou Con Spirito	com vigor, com espírito	allegro, moderato, andante
Cantabile	cantando, lírico, leve	allegro, moderato, andante
Vivace	vivo, (leve e rápido)	allegro
Maestoso	majestoso (notas bem marcadas)	andante, adagio
Dolce	doce, (leve e com sentimento)	moderato, andante, adagio
Agitato	agitado (rápido e dramático)	presto, allegro, allegretto
Animato	animado	presto, allegro
Bruscamente	brusco (muito marcado)	allegro, presto
Con amore	com amor	moderato, andante, adagio
Con fuoco	com fogo (vivo e agressivo)	allegro, presto
Scherzando	Brincando	allegro, andante

Notas:

Em alguns casos o andamento pode ser omitido e a expressão será usada com o andamento mais freqüente. Por exemplo, vivace pode ser usado ao invés de allegro vivace ou maestoso ao invés de andante maestoso

Todas estas expressões podem ser reforçadas ou abrandadas pelas seguintes marcas:

Molto - muito (ex.: *allegro molto cantabile* - muito cantado)

Assai - muito (ex.: *allegro assai* - muito rápido)

Poco - um pouco (ex.: *allegro poco agitato* - um pouco agitado)

ma non troppo - mas não muito - em geral se usa com allegro: rápido, mas não muito.

3. Dinâmica musical

A intensidade das notas pode variar ao longo de uma música. Isso é chamado de **dinâmica**. A intensidade é indicada em forma de siglas que indicam expressões em italiano sob a pauta.

- **p - piano**. o som é executado com intensidade baixa
- **pp - pianissimo**. a intensidade é mais baixa que no piano
- **mp - mezzo piano**. a intensidade é moderada, não tão fraca quanto o piano.
- **mf - mezzo forte**. a intensidade é moderadamente forte
- **f - forte**. A intensidade é forte.
- **ff - fortissimo**. A intensidade é muito forte.

Símbolos de variação de volume ou intensidade: **crescendo e diminuindo**, em forma de sinais de maior (>) e menor (<) para sugerir o aumento ou diminuição de intensidade, respectivamente. Estes devem começar onde se deverá iniciar a alteração e

esticarem-se até à zona onde a alteração deverá ser interrompida. O volume deve permanecer no novo nível até que uma nova indicação seja dada. A variação também pode ser brusca, bastando que uma nova indicação (p, ff, etc) seja dada.

4. Articulação e acentuação

Assim como na leitura de um poema temos versos que obedecem à métrica e se dividem de acordo com a pontuação, na música devemos unir as notas em pequenos grupos que formam uma ideia musical completa. Estes grupos são chamados **frases** e a forma como as frases são dispostas ao longo da música é chamado **fraseado**. Em geral, na música vocal, cada frase corresponde às frases do texto e permitem aos cantores respirar e exprimir as ideias da letra sem interrompê-las em pontos inadequados. Na música instrumental, embora não exista letra, a função das frases é semelhante: permitir que o ouvinte perceba a estrutura e o encadeamento dos temas e do desenvolvimento da peça. O que permite distinguir as frases na música é a ligação ou separação de cada nota em relação às notas vizinhas. O executante pode inferir o fraseado durante o estudo da obra, mas quando o compositor deseja transmitir com precisão o fraseado desejado, ele pode usar marcas de articulação ou de acentuação.

Notas ligadas entre si de forma a produzirem um único som (um único sopro em um instrumento de sopro ou uma única arqueada em um instrumento de corda) formam um som **legato** ou ligado. São como as palavras de uma frase. Várias dessas palavras muito próximas entre si formam uma frase. Em geral, as frases são separadas por pausas ou **cesuras**, momentos em que o som cessa completamente, permitindo que o músico ou cantor respire. Na imagem à direita temos uma frase curta com apenas três notas, mas podemos notar como as duas primeiras estão ligadas entre si (como uma palavra) e esta célula está ligada à próxima nota formando a frase.



Em uma partitura real, o fraseado teria ainda as marcas de **acentuação**, que indicam como cada nota deve ser tocada. A combinação de vários símbolos pode indicar com mais precisão a execução esperada:

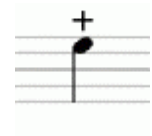
- **Staccato**: a nota é destacada das demais por um breve silêncio. Na prática há uma diminuição no tempo da nota, como se a nota estivesse representada com uma figura de tempo menor, acrescida de pausa. Literalmente significa "destacado".
- **Sforzando** (ou **marcato**): denota um aumento súbito de intensidade para a nota a ele associada. Os dois símbolos indicam o mesmo efeito, com diferenças entre si sobretudo históricas.
- **Tenuto**: Uma nota sustentada. A combinação de um tenuto com um staccato produz um "**portato**". ou portamento, em que cada nota é tocada pelo tempo normal, como o marcato mas levemente ligada às notas vizinhas.
- **Fermata**: Uma nota sustentada indefinidamente ao gosto do executante. Na prática pode aumentar ou reduzir a duração da nota, mas é mais freqüente o uso para prolongar a nota, principalmente em codas. Também pode ser usada para indicar uma cadenza.



sfz



- **Glissando:** Uma variação contínua de altura entre os dois extremos. Cada instrumento tem técnicas específicas de execução de glissandos.
- **Pizzicato:** Uma nota de um instrumento de corda com arco, em que a corda é pinçada au invés de tocada com o arco. Também pode ser indicado com a abreviatura **pizz.**, especialmente para trechos inteiros tocados com este efeito. No violão, o efeito de pizzicato é simulado abafando as cordas com o lado da mão direita.
- **Snap pizzicato (pizzicato bártok):** em um instrumento de corda indica que a corda é muito esticada longe do corpo do instrumento e solta para provocar um estalo.
- **Harmônico natural:** tocado em um instrumento de corda pela divisão suave da corda em frações da série harmônica. Produz um timbre diferente da execução normal.



A música para percussão, em particular, pode fazer uso também de marcas de **anti-accentuação:**

- **U** – um pouco mais leve que as notas circundantes
- **() (nota entre parêntesis)** – bem mais leve que as notas circundantes
- **[] (nota entre colchetes)** – muito mais leve que as notas circundantes